



AOS TRABALHADORES DO GRUPO REN

Apesar da atual conjuntura, considerando o COVID-19 foi possível realizar uma reunião (em videochamada), no dia 27/3, entre a REN e os Sindicatos representativos dos seus trabalhadores sobre a temática da atualização salarial entre outras.

Na reunião, a REN não teve condições para avançar com novas posições sobre a negociação, segundo a mesma, por uma questão de prudência. Perante esta posição da empresa, também o **SINDEL** não alterou a sua posição, apesar de nos termos afirmado com capacidade e vontade de avançar rapidamente com o processo.

Face às características da REN, das suas Empresas e do setor em que se insere, alicerçado ainda pelo facto de que se desconhece que a Administração pretenda suspender a distribuição de dividendos, o **SINDEL** entende que continuam de pé as premissas para um acordo salarial em 2020, com as mesmas características das dos anos transatos.

O **SINDEL** não descarta a negociação e afirmou ser mais importante do que nunca nesta fase a empresa dar sinal de valorização dos trabalhadores e respetivo esforço, uma vez que muitos mantêm-se ao serviço, em risco e sem poder ficar em casa, para ser possível manter a empresa e, por conseguinte, o país a funcionar;

A REN afirmou que todos os seus trabalhadores estavam a ter um comportamento exemplar, e de louvar. Seja quem está em teletrabalho, seja quem está no terreno. A REN informou ainda que não houve necessidade de uma ação global de antecipação do subsídio de férias, mas que (como já acontecia antes desta situação) está disponível para o fazer a quem o solicitar;

A REN deu ainda as seguintes informações:

1. Existe uma “Lista” de pessoal que se encontra na pré-reforma e reforma disponíveis para serem chamados, nomeadamente para os Despachos, em caso de necessidade extrema. Para já, não se justifica. O Grupo REN tem dois casos de COVID-19 confirmados, e mantém o acompanhamento de perto. Os serviços de limpeza, nos Despachos, foram reforçados.



Foi contratado “Alojamento Local” para trabalhadores que necessitem, a fim de proteger os próprios, as equipas de trabalho que integram e as respetivas famílias. Em caso extremo, pode haver menos turnos (a fim de haver menos exposição) mas nunca com o prejuízo de alguém. Se tivermos de chegar a esse ponto os Sindicatos serão informados previamente.

Vão-se manter as reuniões às quintas-feiras, como estabelecido no protocolo, embora por via remota.

O SINDEL espera muito em breve poder dar a notícia do estabelecimento de um acordo salarial para 2020, mesmo nas atuais condições.

ALINHA-TE COM QUEM FAZ! ADERE AO SINDEL!

Lisboa, 30 de março de 2020

O Secretariado do SINDEL

Mais informação em: www.facebook.com/SindelOficial

<http://www.sindel.pt>